

Concurso Público

Analista de Tecnologia da Informação/ Área Sistemas



LEIA COM ATENÇÃO

SUPERIOR

Edital nº 84/2016

- 01** - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02** - Preencha os dados pessoais.
- 03** - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04** - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05** - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06** - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07** - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08** - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09** - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10** - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11** - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12** - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Esta prova terá duração de 5 horas.

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Data da realização da prova
22/01/2017

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS



A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

Talita Santos Menezes. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**
(Adaptado).

01. Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

02. O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

03. Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

04. Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

05. Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

06. Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

TEXTO 2

Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

11. O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

12. Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

13. O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

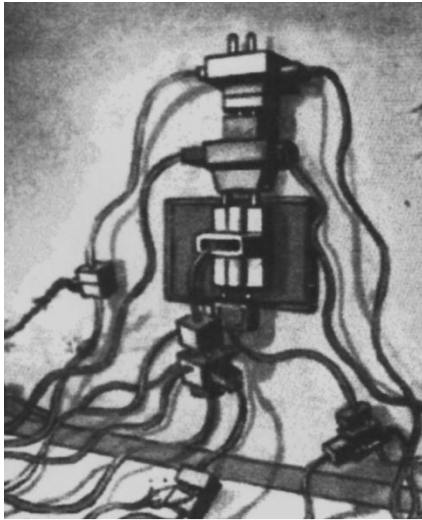
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

COLIGAÇÕES PERIGOSAS.



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

20. Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessa charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

Conhecimentos Específicos

21. Sobre conceitos básicos de banco de dados, analise as afirmações a seguir.

- 1) Um SGBD é uma coleção de programas que permite criar e manter um banco de dados.
- 2) O nome de um campo é um metadado.
- 3) As linguagens DDL e DML lidam com dados e esquemas, respectivamente.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 1 e 3.

22. Sobre projeto de banco de dados relacional, analise as afirmações a seguir.

- 1) Um relacionamento com cardinalidade 1:1 pode ser implementado corretamente como uma tabela relacional cuja chave primária também é chave estrangeira.
- 2) Um relacionamento com cardinalidade 1:N pode ser implementado corretamente como uma tabela relacional cuja chave primária também é chave estrangeira.
- 3) Um relacionamento com cardinalidade M:N pode ser implementado corretamente sem criar uma tabela.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

23. Sobre modelo relacional e normalização de banco de dados, analise as afirmativas a seguir.

- 1) A primeira forma normal resolve o problema de atomicidade dos atributos compostos e multivalorados.
- 2) A segunda forma normal resolve o problema de dependência funcional parcial de uma chave primária composta.
- 3) É possível determinar as chaves candidatas de uma relação a partir das dependências funcionais da relação.
- 4) A ordem das tuplas em uma relação não é relevante, mas a ordem dos valores dos atributos de uma tupla é relevante.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

24. Sobre Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados Relacionais (SGBDR), é **incorreto** afirmar que:
- A) uma chave estrangeira pode ser nula.
 - B) restrições do tipo CHECK apenas são testadas nas operações de inserção e atualização de registros.
 - C) restrições do tipo UNIQUE sempre criam um índice.
 - D) o conceito de Integridade Referencial assegura que todos os valores de uma chave estrangeira e de sua respectiva chave primária devem ser únicos e não nulos.
 - E) a propriedade de Isolamento garante que a execução de uma transação não deve interferir na execução de outra transação concorrente.
25. Sobre linguagens de definição e manipulação de dados, é **incorreto** afirmar que:
- A) um comando DML pode alterar dados e metadados.
 - B) TRUNCATE e DELETE excluem registros de uma tabela e são comandos DDL e DML, respectivamente.
 - C) uma consulta SQL para exibir valores acima da média necessita de subconsulta.
 - D) junções internas podem ser substituídas por subconsultas.
 - E) junções externas podem ser utilizadas para exibir tuplas que não estão relacionadas com alguma tupla da mesma ou de outra tabela.
26. Sobre PL/SQL e gatilhos para Banco de Dados, é **incorreto** afirmar que:
- A) em uma função, toda consulta SQL que retorna mais de uma linha deve ser manipulada por um CURSOR.
 - B) a variável de controle de um laço WHILE é definida automaticamente.
 - C) a variável de controle de um laço FOR é definida automaticamente.
 - D) um TRIGGER de linha é identificado pela cláusula FOR EACH ROW.
 - E) um TRIGGER com INSTED OF pode ser aplicado em uma VIEW.
27. Sobre banco de dados para suporte a decisão, é correto afirmar que:
- A) dimensões de tabelas cruzadas é um conceito básico de Data Warehouse.
 - B) a chave estrangeira de uma dimensão vem de uma tabela de fato.
 - C) um fato é uma coluna da tabela de fato.
 - D) OLAP é uma estrutura de dados otimizada para operações de escrita e leitura de dados de um cubo.
 - E) um cubo de dados tem dimensões, níveis, membros e medidas.
28. Sobre modelagem de Data Warehouse, é correto afirmar que:
- A) dimensões degeneradas são tabelas cujos campos têm baixa cardinalidade.
 - B) dimensões com papéis ocorrem quando a chave primária de uma única tabela de dimensão aparece como chave estrangeira em várias tabelas de fatos.
 - C) dimensões conformadas são tabelas reusadas em dois ou mais Data Marts.
 - D) minidimensões são tabelas típicas de um esquema floco de neve.
 - E) uma tabela de fatos do tipo instantâneo acumulado é a melhor escolha para modelar um Data Mart de Estoque.
29. No contexto de Banco de Dados Multidimensionais, é correto afirmar que Cubos de Dados:
- A) são estruturas de dados que permitem analisar e alterar os dados do Data Warehouse.
 - B) são estruturas otimizadas para processamento transacional de um grande volume de dados.
 - C) permitem realizar operações de Drill-Down, Drill-Up e Drill-Dice sobre seus dados.
 - D) têm níveis e membros como metadados e dados, respectivamente.
 - E) têm hierarquias e níveis como metadados e dados, respectivamente.
30. No contexto de Banco de Dados Multidimensionais, é correto afirmar que em um DataWarehouse:
- A) as tabelas de fatos são altamente desnormalizadas.
 - B) uma medida é um registro da tabela de fato.
 - C) as tabelas de dimensões sempre são mais volumosas do que as tabelas de fatos.
 - D) as tabelas de fatos não precisam ter medidas.
 - E) a técnica Slowly Changing Dimension 2 (SCD2) permite manter as atualizações no mesmo registro.
31. Um cache de imagens para um site foi implementado de forma que as imagens que são solicitadas mais vezes ficam armazenadas no cache, independentemente de quando foram solicitadas. Quando o cache estiver cheio e precisar liberar memória, a imagem com menor quantidade de solicitações é removida. O algoritmo de cache que melhor se encaixa nesta descrição é:
- A) MRU
 - B) LRU
 - C) LFU
 - D) RR
 - E) FIFO
32. Qual alternativa abaixo representa um mecanismo de tratamento de colisões em tabelas hash?
- A) Pré-ordem
 - B) Pós-ordem
 - C) Semáforo
 - D) Encadeamento
 - E) Bubblesort

33. Diversas aplicações para o ambiente Web estão sendo disponibilizadas no modelo de software como serviço (Software-as-a-Service/SaaS). A respeito do conceito de SaaS, a definição mais apropriada, entre as opções abaixo, é:

- A) o provedor detém e controla a infraestrutura e as aplicações que ali executam, fornecendo acesso aos consumidores através de *thin clients* (ex: web browser) pela Internet. O consumidor não gerencia ou controla qualquer infraestrutura subjacente, tendo acesso limitado a preferências ou configurações de uso da aplicação.
- B) o cliente implanta suas próprias aplicações criadas com as ferramentas fornecidas pelo provedor, mas não tem controle sobre a rede, serviços ou sistemas operacionais.
- C) a capacidade fornecida ao consumidor é de ele poder prover processamento, armazenamento, redes e outros serviços fundamentais sobre os quais ele poderá implantar os sistemas operacionais de sua escolha e suas próprias aplicações, utilizando infraestrutura do provedor.
- D) caracteriza o tipo de serviço fornecido por uma fábrica de software, relativo à construção de software sob demanda, conforme requisitos do cliente.
- E) o conceito refere-se à compra de um software de prateleira e ao contrato de serviço de suporte para que a empresa fornecedora visite o cliente para eventuais manutenções e atualizações do software.

34. A respeito da arquitetura cliente-servidor, é **incorreto** afirmar que:

- A) é baseada em interações requisição-resposta.
- B) garante tolerância a falhas.
- C) o cliente é onde tipicamente se implementa a interface de usuário.
- D) é um modelo de arquitetura centralizada.
- E) pode ser combinado com arquitetura em camadas.

35. A respeito de arquiteturas orientadas a serviços (SOA), qual alternativa abaixo é correta?

- A) Serviços de uma SOA são implementados utilizando linguagens orientadas a objetos.
- B) Aplicações que optem por utilizar Web Services para comunicação são denominadas SOA.
- C) A primeira geração de SOA era fundamentada nos papéis de provedor, consumidor e *service listener*.
- D) Uma aplicação SOA requer o uso de SOAP como protocolo para padronizar as chamadas de método.
- E) SOA e orientação a serviço são paradigmas agnósticos de implementação que podem ser realizados com qualquer plataforma tecnológica adequada.

36. Considere o código abaixo e assinale a alternativa correta:

```
1 public class Exemplo {
2     public static void main(String args[]) {
3         Player p = new MediaPlayer();
4         System.out.println("Play");
5         p.play();
6     }
7 }
8 interface Player {
9     void play();
10 }
11 class MediaPlayer implements Player {
12     public void play() {
13         System.out.println("Executando mídia");
14     }
15 }
16 class MoviePlayer extends MediaPlayer {
17     public void play() {
18         System.out.println("Filme executando");
19     }
20 }
```

Com base no código analisado, o programa exibirá no console:

- A) Play
Executando mídia
Filme executando
- B) Play
Filme executando
Executando mídia
- C) Play
Filme executando
- D) Play
Executando mídia
- E) Play

37. Segundo o princípio de “programar para uma interface e não para uma implementação”, qual o benefício em manipular objetos apenas em termos de suas interfaces?

- A) Clientes de uma interface específica não precisam conhecer detalhes das classes que a implementam.
- B) Métodos de um objeto **O** não definidos pela interface **I** que ele implementa podem ser invocados de maneira mais fácil pelos clientes de **I**.
- C) O problema de herança múltipla é evitado pelo fato de uma classe ou objeto não poder implementar várias interfaces.
- D) Diminuição de erros de typecast, que deixam de acontecer ao se converter referências de um objeto qualquer para interface desejada.
- E) Economia de memória oriunda da diminuição do número de classes e objetos necessários para um programa.

38. Segundo o GoF (Gang of Four), é correto afirmar que padrões de projeto (design patterns):

- A) são menos abstratos que frameworks.
- B) são elementos arquiteturais menores que frameworks.
- C) são mais especializados que frameworks.
- D) não possuem similaridades com frameworks.
- E) raramente são incorporados em frameworks maduros.

39. Em relação a testes de validação em um sistema que utiliza orientação a objetos, assinale a resposta correta.

- A) Um caso de uso é um cenário com pouca chance de descoberta de erros em testes de validação.
- B) Testes de validação black box não podem ser usados no contexto de orientação a objetos.
- C) Casos de teste podem ser extraídos a partir de diagramas de fluxo de eventos criados como parte da arquitetura OO.
- D) A validação em nível de testes de sistema deve levar em conta detalhes internos das classes e objetos.
- E) Sistemas orientados a objeto são os únicos que podem usufruir de testes unitários por causa do conceito de herança e interface.

40. A respeito dos conceitos de Governo Eletrônico, seria correto afirmar que:

- A) por ser um conceito muito recente, o Brasil ainda não definiu recomendações de boas práticas de governo eletrônico.
- B) a Governança Digital é a utilização de tecnologias da informação e comunicação para reduzir a quantidade de servidores públicos e conseqüentemente o enxugamento de gastos públicos.
- C) os eixos de atuação do Governo Eletrônico no Brasil giram em torno de questões estratégicas e de alto nível, deixando aspectos técnicos, como dados abertos e interoperabilidade de sistemas, sob a tutela da sociedade civil.
- D) o e-government pode ser visto como a informatização de atividades internas do setor governamental e pela comunicação com o público externo: cidadãos, fornecedores, empresas, assim como outros setores do governo e da sociedade.
- E) o conceito de Governo Eletrônico fica limitado à otimização interna dos processos governamentais, que carecem de automação e necessitam do apoio de tecnologias de informação e comunicação, já que o conceito que envolve cidadãos é coberto por iniciativas de e-citizen.

41. Acerca do software livre, assinale a alternativa correta.

- A) Software livre trata-se de qualquer software gratuito, e trazem diversos benefícios econômicos para sua adoção.
- B) Produtos de software derivados de projetos com licença do tipo *copyleft* não podem ser explorados comercialmente.
- C) Um software com licença permissiva garante que um software derivado dele permanecerá livre e não terá seu código fechado.
- D) A definição de código aberto da Open Source Initiative declara que todo software governamental deve ser aberto.
- E) Empresas privadas não produzem software livre, pois isso inviabiliza o negócio de venda de software.

42. Sobre as tecnologias Java para apresentação na Web, assinale a alternativa correta.
- A) Servlets não possuem a capacidade de gerar HTML, pois são uma tecnologia de servidor.
 - B) JSP e JSF dependem do mecanismo de servlets.
 - C) As configurações dos servlets de uma aplicação Java Web devem estar descritas no arquivo app.config
 - D) Os métodos executeGet() e executePost() da Servlet API são responsáveis por processar requisições HTTP GET e POST, respectivamente.
 - E) Cada requisição HTTP a uma URL em um container Web Java cria uma nova instância de servlet, que trata a requisição e em seguida pode ser removida pelo garbage collector.
43. Dentre as alternativas abaixo a respeito de navegadores (browsers) Web, é correto afirmar que:
- A) o interpretador de JavaScript é um componente muitas vezes ausente dos browsers mais populares, já que muitas páginas na Internet não utilizam script.
 - B) o Web Kit é um componente que equipa diversos browsers como o Safari, tendo como principal responsabilidade a execução de chamadas remotas a servidores.
 - C) o Firefox possui um gerenciador de downloads, que consolida a visualização dos downloads em andamento, permitindo pausá-los ou cancelá-los. Um grande diferencial deste componente é a possibilidade de se conectar a redes peer-to-peer para busca e download de arquivos.
 - D) Applets Java são cada vez mais utilizados por páginas Web, pois são uma forma segura de adicionar funcionalidades mais elaboradas que browsers ainda não são capazes de executar com JavaScript.
 - E) o Google Chrome utiliza a estratégia de isolar cada plugin e aba em diferentes processos. Desta forma, uma eventual falha em uma aba ou em um plugin não compromete o funcionamento de outros processos gerenciados pelo browser, o que torna o Chrome mais robusto.
44. Em relação aos padrões da W3C, é correto afirmar que:
- A) CSS é um protocolo de segurança para transmissão de dados que utiliza chave pública e privada.
 - B) DOM é um modelo de descrição de objetos que não suporta representação hierárquica de seus elementos.
 - C) SVG é um padrão para descrição de gráficos vetoriais baseado no formato JSON.
 - D) XHTML é uma linguagem de marcação que estende o HTML e o torna compatível com as regras do XML.
 - E) XML é uma linguagem de programação orientada a objetos para desenvolver sistemas Web.
45. Considere o código em Javascript inserido no seguinte HTML:

```

1 <html>
2 <body>
3 <form>
4 <input type="text" id="url">
5 <input type="button" id="botao" value="carregar">
6 <div id="contents"></div>
7 </form>
8 <script>
9 function loadURL() {
10     var xhttp = new XMLHttpRequest();
11     xhttp.onreadystatechange = function() {
12         if (this.readyState == 4 && this.status == 200) {
13             document.getElementById("contents").innerHTML = this.responseText;
14         } else {
15             document.getElementById("contents").innerHTML = "N&atilde;o foi poss&iacute;vel carregar"
16         }
17     };
18     xhttp.open("GET", document.getElementById("url").value , true);
19     xhttp.send();
20 }
21 document.getElementById("botao").click = loadURL;
22 </script>
23 </body>
24 </html>

```

Uma das linhas do referido código está **incorreta**. Assinale a alternativa que apresenta essa linha:

- A) var xhttp = new XMLHttpRequest();
- B) xhttp.onreadystatechange = function() {
- C) document.getElementById("contents").innerHTML = "Não foi possível carregar"
- D) xhttp.open("GET", document.getElementById("url").value , true);
- E) document.getElementById("botao").click = loadURL;

46. Desenvolvedores que criam páginas HTML com layout que vem sendo chamado de "tableless" utilizam, tipicamente, qual tecnologia para isso?
- A) DOM
 - B) CSS
 - C) Javascript
 - D) SVG
 - E) PNG
47. São exemplos de CMS (Content Management System):
- A) Wordpress, Compiere, Mantis.
 - B) Wordpress, Joomla, Drupal.
 - C) JIRA, Joomla, Mantis.
 - D) Redmine, Mercurial, Wiki.
 - E) OpenBravo, Drupal, JIRA.
48. Existe um tipo de teste de integração que é usado para garantir que mudanças em um software (devido a testes ou por outras razões) não causam efeitos colaterais. A estratégia consiste em executar novamente, de forma manual ou automática, um subconjunto de todos os casos de teste após integrar a mudança ao sistema. O tipo que se enquadra nessa descrição é:
- A) Teste Bottom-up.
 - B) Teste Top-down.
 - C) Teste de Regressão.
 - D) Teste de Stress.
 - E) Teste de Recuperação.
49. A estratégia em que se escrevem testes automatizados, antes do código da funcionalidade a ser testada estar pronto, chama-se:
- A) Unit-Driven Development.
 - B) Test-Driven Development.
 - C) Model-Driven Development.
 - D) Feature-Driven Development.
 - E) Specification-Driven Development.
50. De acordo com o PMBOK, o plano de gerência de riscos é uma saída de qual processo?
- A) Identificação dos riscos.
 - B) Quantificação dos riscos.
 - C) Desenvolvimento de respostas aos riscos.
 - D) Monitoramento de riscos.
 - E) Mitigação de riscos.
51. Em testes de software, um ambiente de homologação, refere-se ao ambiente em que:
- A) o software é instalado para ser homologado, conforme padrões ISO de qualidade.
 - B) os clientes efetuam testes de aceitação no sistema.
 - C) os desenvolvedores homologam testes unitários.
 - D) os testadores executam os casos de teste do sistema.
 - E) os arquitetos efetuam testes nos modelos.
52. A respeito de se ter um grupo independente de teste (ITG) em um projeto de software, assinale a alternativa correta.
- A) OITG não se envolve nas atividades de especificação ou planejamento de testes.
 - B) Alcança-se um menor custo no projeto, já que os responsáveis por desenvolver o sistema também serão os testadores.
 - C) Elimina-se o conflito de interesses que desenvolvedores teriam em testar o produto que eles mesmos desenvolveram.
 - D) O grupo é responsável por corrigir os erros que encontrarem no sistema.
 - E) São as únicas pessoas capazes de desenvolver o sistema, pois eles conhecem os requisitos que devem ser testados.
53. Conforme as recomendações presentes na Engenharia de Software, para se lidar com uma solicitação de mudança (change request), a sequência de passos mais apropriada é:
- A) submissão da solicitação de mudança, avaliação de impacto no sistema, estimativa de custo, decisão sobre efetuar ou não a mudança.
 - B) decisão sobre efetuar ou não a mudança, submissão da solicitação de mudança, avaliação de impacto no sistema, estimativa de custo.
 - C) avaliação de impacto no sistema, estimativa de custo, decisão sobre efetuar ou não a mudança, submissão da solicitação de mudança.
 - D) estimativa de custo, avaliação de impacto no sistema, decisão sobre efetuar ou não a mudança, submissão da solicitação de mudança.
 - E) submissão da solicitação de mudança, decisão sobre efetuar ou não a mudança, avaliação de impacto no sistema, estimativa de custo.
54. Em relação a modelos de maturidade, é correto afirmar que:
- A) O COBIT Maturity Model é uma ferramenta utilizada para medir quão desenvolvidos estão os processos de gerenciamento de uma instituição em relação aos controles internos, sob uma perspectiva de governança de TI.
 - B) O CMM surgiu depois do CMMI como uma forma de criar um modelo de maturidade genérico para identificar a maturidade de uma organização que desenvolve software.
 - C) O MPS.BR é o modelo de maturidade obrigatório a ser adotado em todas as instituições governamentais brasileiras que produzem algum tipo de software.
 - D) O OPM3 (Organizational Project Management Maturity Model) é uma certificação criada pelo SEI (Software Engineering Institute) para gerentes de projeto atestarem sua maturidade na gestão de projetos.
 - E) O People Capability Maturity Model é um modelo de maturidade específico para acreditação de organizações que desenvolvem sistemas de informação, sob uma perspectiva de UX (user experience).

55. O CMMI possui duas representações: contínua ou por estágios. A diferença entre as duas representações é:

- A) a representação contínua possibilita trabalhar apenas uma única área de processo ou um conjunto de áreas de processo, medindo-se em níveis de capacidade, enquanto a representação por estágios define um conjunto de áreas de processo para cada nível de maturidade.
- B) as áreas de processo disponíveis para a representação contínua são diferentes das áreas de processo disponíveis na representação por estágios.
- C) a representação contínua totaliza sete níveis de capacidade, trazendo dois níveis iniciais adicionais (incompleto e executado) em relação aos cinco níveis de capacidade existentes na representação por estágios (inicial, gerenciado, definido, quantitativamente gerenciado, em otimização).
- D) a representação por estágios é aplicável apenas a organizações públicas, visto que cada estágio tem influência direta na contratação de orçamento de projetos que podem ser terceirizados.
- E) ambas as representações possuem diferentes metas e práticas específicas para as suas áreas de processo.

56. Sobre o MPS.BR, é correto afirmar que:

- A) assim como o CMMI, ele apresenta 5 níveis de maturidade, variando de inicial (nível 1) a otimizado (nível 5).
- B) é incompatível com o CMMI, fazendo com que uma empresa precise optar por um deles.
- C) possui 3 modelos de referência: software embarcado, software corporativo e software governamental.
- D) diferente do CMMI, apresenta avaliações de processos baseadas em níveis de capacidade, ao invés de níveis de maturidade.
- E) se baseia nas normas para processos de desenvolvimento de software ISO/IEC 12207 e 15504, e também é compatível com o CMMI.

57. Acerca do gerenciamento de configuração, assinale a alternativa correta.

- A) Baseline é um conjunto de versões de um componente de software.
- B) Codeline é o conjunto de baselines de diferentes versões do sistema.
- C) Mainline é o conjunto de codelines que constituem uma versão do sistema.
- D) Item de configuração é qualquer elemento associado ao projeto de software (design, código, dados de teste, documentos, etc.) e que está sob controle de configuração.
- E) Build é o processo de gerenciamento da construção do ambiente físico no qual o sistema executará.

58. No contexto do Git, sistema de controle de versão distribuído, é correto afirmar que o comando:

`git commit`

- A) salva alterações e impossibilita o uso do gitrollback a partir daquele ponto.
- B) salva alterações em um repositório local.
- C) salva alterações em um repositório central.
- D) salva alterações e atualiza automaticamente os repositórios de todos os usuários.
- E) salva alterações em memória apenas, sem persisti-las.

59. Sobre a integração contínua, é correto afirmar que:

- A) é uma prática de desenvolvimento de software em que os membros de um time integram seu trabalho de forma semanal ou ao final de cada iteração do cronograma.
- B) cada integração é verificada por um build manual (incluindo testes) para detectar erros de integração o mais rápido possível.
- C) acredita-se que essa abordagem aumenta os riscos do projeto em relação à sua qualidade devido ao fato de conseguir apontar erros com mais frequência que outras técnicas.
- D) este processo depende fortemente da utilização de um sistema de controle de versão e do uso de ferramentas que possam automatizar o processo de build e testes do sistema.
- E) é mais intensa durante a fase de levantamento de requisitos do sistema, quando é necessário maior integração com os stake holders.

60. Qual das opções abaixo foi concebida para ser um mecanismo de comunicação assíncrona?

- A) REST
- B) JMS
- C) DCOM
- D) SOAP
- E) RPC

61. Visando facilitar a interoperabilidade, uma possível estratégia de integração de sistemas é a utilização de um modelo de dados independente de qualquer aplicação específica. Se uma aplicação quer interoperar com outra, precisará traduzir suas mensagens para este formato comum, compreensível por todas as aplicações. Este modelo é chamado de:

- A) Modelo canônico.
- B) Esquema de dados.
- C) Modelo de classes.
- D) Modelo de processos.
- E) Diagrama de interoperabilidade.

62. Em relação ao padrão de interoperabilidade de Governo Eletrônico (ePING), assinale a alternativa correta.
- A) DSA é o algoritmo recomendado para transporte de chave criptográfica de conteúdo/sessão.
 - B) OWL é recomendado para a descrição de recursos.
 - C) O único formato adotado para intercâmbio de dados é o XML.
 - D) Os protocolos adotados para acesso a Web Service são SOAP e HTTP.
 - E) RAR é o formato recomendado para compactação de arquivos.
63. Existem 8 princípios que caracterizam Dados Abertos. Qual das alternativas abaixo **não** faz parte destes princípios:
- A) Dados primários. Os dados são publicados na forma coletada na fonte, com a mais fina granularidade possível, e não de forma agregada ou transformada.
 - B) Dados atuais. Os dados são disponibilizados o quanto rapidamente seja necessário para preservar o seu valor.
 - C) Dados acessíveis. Os dados são disponibilizados para o público mais amplo possível e para os propósitos mais variados possíveis.
 - D) Dados regulados por licença. O uso dos dados é regido pelos critérios de sua licença, sendo sujeito a regulações de direitos autorais, marcas, patentes ou segredo industrial.
 - E) Dados processáveis por máquina. Os dados são razoavelmente estruturados para possibilitar o seu processamento automatizado.
64. Acerca de Web Services, assinale a alternativa correta.
- A) O WADL é uma linguagem para descrição de Web Services RESTful, tendo um papel similar ao que o WSDL possui em relação a Web Services SOAP.
 - B) O WSDL utiliza o formato JSON para descrever os métodos de um Web Service SOAP.
 - C) Web Services baseados em HTTP (ex: SOAP, RESTful, XML-RPC) possuem desempenho melhor que protocolos binários de RPC (ex: RMI, DCOM, CORBA).
 - D) O padrão UDDI é utilizado para criptografar mensagens em Web Services SOAP, garantindo uma transmissão segura de ponta a ponta.
 - E) O fato de SOAP e REST utilizarem HTTP elimina riscos de segurança, já que é permitido apenas o tráfego de texto pela porta 80.
65. Com relação à linguagem de programação Java, podemos afirmar:
- A) uma classe pode herdar de mais de uma classe, configurando o conceito de herança múltipla.
 - B) interfaces devem definir o que as classes devem fazer (assinatura de um método, por exemplo) e como elas devem fazer (corpo de um método, por exemplo).
 - C) ao utilizar o modificador *protected*, estamos garantindo que o método protegido só pode ser acessado dentro da própria classe.
 - D) uma classe pode ter dois métodos *main*.
 - E) uma classe abstrata pode conter métodos completos (assinatura + corpo do método).
66. Com relação ao gerenciamento de projetos, é correto afirmar:
- A) apesar do PMBOK ser construído como um guia de boas práticas apenas para a área de desenvolvimento de software, ele pode ser usado para gerenciamento de projetos em geral.
 - B) o gerente de projetos é geralmente responsável por gerenciar restrições do projeto como escopo, cronograma, custo e qualidade.
 - C) o gerenciamento de aquisições de um projeto não é uma área discutida pelo PMBOK.
 - D) a análise de riscos só é feita de um ponto de vista quantitativo num projeto real.
 - E) a comunicação é vista como um complemento da gerência e não é prevista no PMBOK como área de gerenciamento de um projeto.
67. Assinale a alternativa que representa um sistema operacional comercial e dois sistemas operacionais de software livre, respectivamente.
- A) Microsoft Windows, Linux e Unix.
 - B) Microsoft Windows, MacOS e Linux.
 - C) Android, Microsoft Windows e MacOS.
 - D) Linux, Unix e Android.
 - E) Microsoft Windows, iOS e Android.
68. Sobre o tema criptografia, assinale a alternativa correta.
- A) Num esquema de criptografia de chave pública, a chave privada é distribuída publicamente.
 - B) Em um esquema de criptografia de chave pública e privada, utiliza-se a segunda para criptografar as informações e a primeira para realizar a operação inversa.
 - C) Na criptografia assimétrica, utiliza-se a mesma chave para codificação e decodificação das informações.
 - D) O MD5 é uma função criptográfica de 32 bits utilizada principalmente para verificação da integridade de arquivos.
 - E) Em um sistema de banco de dados de logins e senhas seguro, tanto um como outro são guardados sem criptografia.
69. Assinale a alternativa que apresenta a função do comando "ps" no Linux padrão.
- A) Apresentar as propriedades de um arquivo.
 - B) Ajustar as permissões de um arquivo ou pasta.
 - C) Listar os processos que estão rodando no momento.
 - D) Apresentar o endereço físico da máquina.
 - E) Apresentar o status da conexão com o servidor de internet.

70. Relacione os conceitos de orientação a objetos (Coluna I), as seus significados (Coluna II), numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

- | Coluna I | | Coluna II |
|-----------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1) Abstração | () | Habilidade mental que permite aos seres humanos visualizarem os problemas do mundo real com vários graus de detalhe, dependendo do contexto corrente do problema. |
| 2) Classe | () | Também chamado de ocultamento de informações, consiste na separação dos aspectos externos de um objeto, acessíveis por outros, dos detalhes internos da implementação daquele objeto, que ficam ocultos dos demais objetos. |
| 3) Polimorfismo | () | Significa que a mesma operação pode atuar de modos diversos em classes diferentes; a mesma operação pode se aplicar a muitas classes diferentes. |
| 4) Objeto | () | Descreve um grupo de objetos com propriedades semelhantes (atributos), o mesmo comportamento (operações), os mesmos relacionamentos com outros objetos e a mesma semântica. |
| 5) Encapsulament
o | () | Uma entidade com uma fronteira bem-definida e uma identidade que encapsula o estado e o comportamento. |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 5, 3, 4, 2.
- B) 1, 5, 3, 2, 4.
- C) 3, 5, 1, 4, 2.
- D) 5, 1, 3, 2, 4.
- E) 5, 3, 1, 4, 2.

71. No contexto de padrões de projeto da Engenharia de Software, assinale a opção que apresenta o padrão que provê uma interface para criar uma família de objetos relacionados ou dependentes, sem especificar suas classes concretas.

- A) Factory Method
- B) Abstract Factory
- C) Observer
- D) Facade
- E) Singleton

72. Com relação a metodologias de desenvolvimento de software, assinale a afirmação correta.

- A) Métodos ágeis exigem a documentação de todos os artefatos gerados ao longo do desenvolvimento e manutenção dessa documentação durante o ciclo de vida do software.
- B) O Scrum é uma metodologia ágil, derivada do RUP (Rational Unified Process).
- C) A metodologia RUP (Rational Unified Process) foi criada a partir da integração do processo espiral com o processo cascata, introduzindo também atividades de gerenciamento.

- D) O TDD (Test-driven development) se baseia em criar os testes unitários para um determinado requisito e, só depois, implementar o código para que os testes funcionem.
- E) As User Stories exigem a descrição detalhada de todos os cenários de uso do sistema, incluindo a descrição da interface do sistema.

73. Num sistema a ser desenvolvido com a metodologia RUP (Rational Unified Process), assinale a opção que apresente as técnicas usadas para especificar as funcionalidades do sistema.

- A) Histórias do usuário e Critérios de Aceitação.
- B) Cartões CRC (Class Responsibility Card) e diagramas UML (Unified Modeling Language).
- C) Cenários de casos de Uso e diagramas UML.
- D) Diagrama Ishikawa e modelos BPMN (Business Process Model and Notation).
- E) Viewpoints e Statecharts.

74. Em relação aos diagramas UML, assinale a afirmação correta.

- A) O diagrama de estados representa o comportamento interno de um determinado objeto, subsistema ou do sistema como um todo.
- B) O diagrama de contexto representa o estado de um objeto em um determinado ponto no tempo.
- C) O diagrama de implantação representa as classes do sistema, seus relacionamentos, atributos e métodos.
- D) O diagrama de classes representa a colaboração entre os objetos das classes que realizam uma determinada funcionalidade do sistema.
- E) O diagrama de sequência representa os nós computacionais responsáveis por executar o sistema.

75. Considere que na sua instituição será necessário modelar, exclusivamente em UML (Unified Modeling Language): (i) os processos de negócio na instituição, visando melhorá-los com o desenvolvimento de um sistema orientado a objetos; e (ii) o comportamento desse sistema, em termos da colaboração entre os objetos das classes que compõem o sistema e que irão implementar a sua funcionalidade, por meio de troca de mensagens.

Os diagramas que devem ser utilizados para modelar os itens (i) e (ii) são, respectivamente:

- A) Diagrama de Contexto e Diagrama de Colaboração.
- B) Diagrama de Atividades e de Sequência.
- C) Business Process Model and Notation e Diagrama de Colaboração.
- D) Diagrama de Atividades e Diagrama de Casos de Uso.
- E) Diagramas de Contexto e Fluxograma.

76. Considere a lista de requisitos abaixo de um Sistema de Controle de Gastos Pessoais.

- 1) Facilidade na utilização do sistema;
- 2) Registrar gastos: o usuário terá acesso às escolhas sobre quais tipos de despesa deseja armazenar o valor que foi gasto;
- 3) As datas a serem informadas devem obedecer a um formato padrão, dd/mm/aaaa;
- 4) Menu de opções deve ser claro e compreensível ao usuário;
- 5) Emitir um relatório de gastos mensais sobre seus registros anteriores no sistema;
- 6) O sistema deve oferecer um mecanismo de recuperação automática para evitar que as informações se percam;
- 7) Emitir relatório de despesas mensais de anos anteriores: informações referentes às despesas do mês, de um determinado ano (ex.: janeiro de 2015 e janeiro de 2016);
- 8) Uso de formulários para que os dados de entrada sejam preenchidos corretamente;
- 9) Comparar gastos referentes aos meses iguais de diferentes anos para informar ao usuário em qual mês foi realizada a maior despesa e em qual área de gasto (ex.: jan. 2015 e jan. 2016, o maior gasto foi em refeições em jan. 2016);
- 10) Configurar alarme para notificar que algumas contas estão em prazo de vencimento.

Assinale a opção que lista somente os itens que representam requisitos funcionais.

- A) 2, 5 e 8.
- B) 5, 8, 9 e 10.
- C) 1, 3, 4, 6, 7 e 9.
- D) 2, 5, 7, 9 e 10.
- E) 1, 2, 4, 7 e 9.

77. São técnicas utilizadas no levantamento/descoberta de requisitos de software:

- A) Astah, Viewpoints e Workshop.
- B) Brainstorm, Etnografia e Prototipação.
- C) Etnografia, Questionários e Orquestra.
- D) Bizagi, Prototipação e Cenários.
- E) Balsamiq, User Stories e Critérios de Aceitação.

78. A norma IOS/IEC 9126 foca a qualidade do produto de software. Assinale a opção que indica os seis atributos de qualidade interna e externa de produtos de software propostos pela norma.

- A) Funcionalidade, Segurança, Eficácia, Robustez, Usabilidade e Portabilidade.
- B) Interoperabilidade, Privacidade, Desempenho, Eficácia, Confiabilidade e Disponibilidade.
- C) Eficiência, Disponibilidade, Usabilidade, Desempenho, Segurança e Portabilidade.
- D) Manutenibilidade, Robustez, Safety, Privacidade, Confiabilidade e Funcionalidade.
- E) Funcionalidade, Confiabilidade, Usabilidade, Eficiência, Manutenibilidade e Portabilidade.

79. Em relação à norma ISO/IEC 12207:2008, assinale a afirmação correta.

- A) Provê um guia para realizar avaliação de processos, medir a capacidade de processos, selecionar e usar ferramentas de avaliação de processos e verificar conformidade de processos.
- B) É um conjunto de sistemas de software que têm um determinado conjunto de funcionalidades em comum, e que satisfazem as necessidades de um determinado segmento de mercado ou missão, e que são desenvolvidos tendo a mesma base.
- C) Consiste na definição dos componentes de software, suas propriedades externas, e seus relacionamentos com outros softwares.
- D) Estabelece um framework comum para processos de ciclo de vida de software e contém processos, atividades e tarefas que são aplicadas à aquisição de produtos ou serviços de software e durante o fornecimento, desenvolvimento, operação, manutenção e descarte de produtos de software.
- E) Define um conjunto de processos e um conjunto estruturado de características de ferramenta CASE, para ser usado na avaliação técnica e na seleção de uma ferramenta CASE.

80. Modelos de processos evolucionários reconhecem a natureza iterativa e incremental da maioria dos projetos de engenharia de software e são projetados para adequar mudanças. Esses modelos, como _____ e _____, produzem rapidamente artefatos de software incrementais (ou versões operacionais do software). Os modelos que preenchem corretamente as lacunas são, respectivamente:

- A) Cascata e Prototipação.
- B) Prototipação e Espiral.
- C) Desenvolvimento baseado em Componentes e Cascata.
- D) Cascata e Espiral.
- E) Desenvolvimento baseado em Componentes e Prototipação.